



APRIMORANDO OLHARES PARA OS PATRIMÔNIO CULTURAL COM OS ALUNOS DA E. E. EVERARDO BOTELHO EM SÃO FRANCISCO-MG.

Mariana Alves França

Unimontes Campus São Francisco-MG
ma7444742@gmail.com

Cátia Gomes Chaves

Unimontes Campus São Francisco-MG
gomeschavescatia@gmail.com

Elza Regina Mendes Oliveira

Unimontes Campus São Francisco-MG
elzaoliveira0302@gmail.com

Gustavo da Silva Ramos

Unimontes Campus São Francisco-MG
gustahistoriador1945@gmail.com

Leandro Rodrigues Pereira

Unimontes Campus São Francisco-MG
leandorph@gmail.com

Priscila Lucena Paraíso

Unimontes Campus São Francisco-MG
priscilalucena123@icloud.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas.

Palavras-chave: Educação patrimonial, Resgate da memória, saberes locais.

Resumo Simples

Este relato de experiência apresenta uma ação pedagógica desenvolvida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com estudantes do ensino básico da Escola Estadual Everardo Gonçalves Botelho, situada no município de São Francisco, no norte de Minas Gerais. A proposta partiu do entendimento da educação patrimonial como uma ferramenta potente para o resgate da memória coletiva, fortalecimento das identidades locais e formação cidadã, se inserindo nos debates contemporâneos sobre a valorização dos saberes regionais e das práticas educativas comprometidas com as realidades socioculturais dos territórios escolares. O projeto teve início com a identificação da ausência de práticas escolares que abordassem o patrimônio local de maneira crítica e significativa. Diante disso, propôs-se uma intervenção didática que permitisse aos estudantes se reconhecerem como parte da história viva de sua cidade. A partir de um mapeamento coletivo, realizado com o apoio de professores, estudantes e membros da comunidade, foram identificados diversos bens culturais, tanto materiais quanto imateriais, presentes em São Francisco, como igrejas históricas, festas populares, manifestações religiosas, culinárias e narrativas orais. Com base nesse levantamento, foi elaborado um roteiro turístico-pedagógico, pensado de forma acessível e interdisciplinar, envolvendo áreas como História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa. Os bolsistas do PIBID atuaram como mediadores culturais, guiando os estudantes pelas visitas aos pontos selecionados, promovendo discussões críticas sobre o valor simbólico e histórico dos patrimônios explorados. Durante essas atividades, foi incentivada

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



a escuta ativa das memórias dos moradores mais antigos da cidade, aproximando os jovens das histórias locais e promovendo o diálogo intergeracional. Os resultados da experiência demonstraram a eficácia da proposta. Os estudantes participantes se mostraram envolvidos, curiosos e orgulhosos ao reconhecer que seus saberes cotidianos e sua cultura fazem parte da história local. A escola, por sua vez, fortaleceu seu papel como espaço de preservação da memória e construção coletiva do conhecimento. Para os bolsistas do PIBID a vivência proporcionou não apenas o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também uma ampliação do olhar sobre as potencialidades do ensino em contextos periféricos e interioranos. A relevância social da iniciativa é notável, pois promoveu o fortalecimento de vínculos entre escola e comunidade, valorizando as culturas populares e o protagonismo juvenil. Inserida no Eixo 5 do COPED, que trata dos saberes e práticas educativas, a ação evidencia como a educação patrimonial pode articular teoria e prática, escola e território, saber acadêmico e saber comunitário. Em um cenário de crescente apagamento das culturas locais e de desafios enfrentados pela escola pública, essa experiência reafirma a potência das práticas educativas.

Referências

CALDAS, Nivaldo. A preservação do patrimônio cultural no Brasil: uma reflexão sobre políticas públicas e práticas sociais. *Revista Brasileira de Política Cultural*, v. 7, n. 2, p. 45-60, 2017.

AGUIAR, Renata. A preservação do patrimônio histórico e cultural: um estudo sobre o caso brasileiro. 2. Ed. Brasília: Editora UnB, 2018.

GONÇALVES, João. Patrimônio e identidade: desafios da preservação cultural na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2019.

ROLIM, Eliana de Souza. A preservação do patrimônio cultural e as memórias identitárias: o diálogo entre passado e presente. São Paulo: Editora da USP, 2020.